JORNAL DO CEARA

Anno I | Fortaleza, Segunda-feira, 19 de Setembro de 1904. | Num. 93

Politico, Commercial e Noticioso

Publicado pela "Empresa Typographica Cearense" de W. Cavalcanti & C.

—

Redacção e officinas—Rua Formosa n. 41 e Senador Alencar n: 14 (Fortaleza).

Assignaturas

CAPITAL

Anno . . . . . 12$000
Semestre . . . . . 7$000
Trimestre . . . . . 4$000

INTERIOR E ESTADO

Anno . . . . . 14$000
Semestre . . . . . 8$000

—

Pagamento adiantado

—

Prevenção

Aos nossos, assignantes e annunciantes prevenimos que, alem do Director da "Empresa" tratam dos interesses do JORNAL, podendo extrahir contas e assignar recibos o advogado Leonel Chaves, Secretario desta redacção e o actual gerente José Pinto Pereira Filho.

—

Só serão validos os recibos passados desta data em diante estando assignados por qualquer dos trez e carimbados pelo Director.

—

Os originaes enviados esta redacção, sejam ou não publicados, não serão restituidos.

Rogamos a nossos bondosos assignantes o favor de mandarem satisfazer suas assignaturas do 1º Semestre vencido e os que já tiverem pago o obsequio de mandarem reformar para não haver interrupção na remessa do Jornal.

—

Todos os assignantes que até 31 de Dezembro estiverem quites com a «Empresa» e tomarem uma assignatura para o anno de 1905 terão direito a um brinde escolhido ou a 20 % de abatimento na assignatura reformada.

—

Declaração

A «Empresa Typographica Cearense» declara que nada deve nesta praça nem nos Estados ou estrangeiro.

Avisos

Dr. Paula Rodrigues

occulista, recentemente chegado do Rio de Janeiro, dá consultas de 1 as 3 horas da tarde em sua residencia á rua Formosa n. 112.

Advogdaos

O Dr. R. de Farias Brito e A. de Mello Filho, têm escriptorio de advocacia em Belém, do Pará, á rua 13 de Maio n. 46, 1. andar.

FOLHETIM 42

O SONHO

(De E. Zola)

IX

Reflecte, minha filha, não procures nada de que mais tarde venhas a soffrer... Sê humilde, obedece, faze calar o sangue do teu coração.

Combatida, Angelica escutava-a, muito pallida e retendo as lagrimas.

—Está-me a fazer tanto mal, mãe... Eu amo-o e ella ama-me.

E as suas lagrimas correram. Estava aniquilada pela confidencia, enternecida, com um desvairamento nos olhos, como illuminada por um canto de verdade entrevisto. Mas não cedia. Teria morrido de bom grado pelo seu amor!

Então, Hubertina decidiu-se:

—Eu não queria causar-te tanto pezar de uma vez.

Mas é preciso que saibas.. Hontem á noite, depois de teres subido para o teu quarto, interroguei o abbade Cornille e soube a razão porque Monsenhor, que resistia ha tanto tempo, se resolveu a chamar o filho a Beaumont...

Um dos seus grandes tormentos era o arrebatamento do mancebo, a alegria desmedida que elle mostrava pela vida.

Depois de ter dolorosamente renunciado a fazer d'elle um padre nem sequer pensou mais em lhe dar uma occupação condigna da sua nobreza e da sua fortuna.

Elle não passaria nunca de um apaixonado, de um doido, de um artista... E foi então que, receiando as asneiras dictadas pelo coração, elle o mandou vir para aqui, para o casar immediatamente.

—E então? perguntou Angelica sem comprehender ainda.

—Antes da sua chegada já estava projectado um casamento, e hoje parece que tudo está combinado; o abbade Cornille disse-me que elle casa no outomno com a menina Clara de Voincourt...

Conheces o palacio dos Voincourt, alli, pegado ao Bispado.

Tem relações muito intimas com Monsenhor. De parte a parte não se poderia desejar melhor, nem como nome, nem como fortuna. O abbade approva tambem essa união.

Angelica não escutava já essas razões de conveniencia.

Tinha-se levantado bruscamente deante dos seus olhos a imagem de Clara. Via-a passear, como no inverno, muitas vezes, sob as arvores do parque, via-a ainda quando a encontrava nas festas da cathedral; uma rapariga morena, muito bella, de uma belleza mais fulgurante que a sua, com uma elegancia de rainha. Diziam que era muito boa, apezar do seu aspecto glacial.

—Essa rapariga, tão bella, tão rica... Elle desposa-a..

Murmurava isto como em sonhos. Depois, como se o coração se lhe dilacerasse fibra a fibra, gritou:

—Então elle mentiu! não me disse nada!

Lembrava-se agora da curta hesitação de Feliciano, da onda de sangue que lhe tingira as faces, quando ella lhe falou em casamento. O abalo foi tão violento, que teve de encostar a cabeça ao hombro da mãe,

—Minha filha, minha querida filha...

E' muito cruel, bem sei. Mas se t'o não dissesse e tu estivesses confiadamente á espera, seria mais cruel ainda.

Arranca já o punhal da ferida... Dize comtigo, a cada lancetada do teu soffrimento, que nunca Monsenhor, o terrivel João XII, de que todos recordam ainda o orgulho intratavel, dará um filho, o ultimo da sua raça, a uma bordadora obscura, apanhada a uma porta, adoptada por uma pobre gente como nós.

No seu desfallecimento, Angelica ouvia isto e já não se revoltava.

Que tinha ella sentido passar pelas suas faces?

Um sopro frio, vindo de longe por cima dos telhados, lhe gelava o sangue.

Seria essa miseria do mundo, essa realidade triste, de que lhe falavam como se falla do papão ás creanças teimosas?

A esse contacto, sentiu uma dor aguda. No emtanto, desculpava Feliciano; elle não tinha mentido, ficára simplesmente calado. Se seu pae o quizesse casar com essa rapariga, elle recusal-a-hia certamente.

Mas não se atrevia a principiar já a lucta; e se elle não tinha dito nada, era porque talvez se decidisse a isso.

Deante d'esse primeiro desababamento, pallida, tocada pelo dedo rude da duvida, ella ficava entretanto ainda crente, tinha, apezar de tudo, confiança no seu sonho.

As coisas realisar-se-hiam; só o seu orgulho é que soffria um choque, recahia na humildade da graça.

—Mãe, é verdade que pequei mas não tornarei a peccar... Prometto-lhe que nunca mais me revoltarei, que serei o que o céu quizer que eu seja.

Era a graça que falava, ficava victorioso o meio em que tinha sido educada e em que tinha crescido.

Para que havia ella de duvidar do dia seguinte, se tudo que a cercava se tinha mostrado até então tão generoso e tão terno para ella?

Queria ter a sabedoria de Catharina? a modestia de Izabel, a castidade de Ignez, reconfortada pelo apoio das santas, confiada em que só ellas a ajudariam a vencer. Então a sua velha amiga, a cathedral, o Clos-Marie e a Chevrotte, a casinha fresca dos Hubertos e os proprios Hubertos, tudo o que ella amava, não a defenderiam sem que fosse preciso ella pensar em nada, obediente e pura?

—Então, promettes-me que nunca faras nada contra a nossa vontade, e principalmente contra a vontade de Monsenhor?

—Sim, mãe, prometto.

—Promettes-me que não tornarás a ver esse rapaz e que nunca mais pensarás na loucura d'esse casamento?

Aqui, o seu coração desfalleceu. Uma derradeira rebellião esteve quasi a dominal-a, lembrando-lhe o seu amor. Depois curvou a cabeça, definitivamente submissa.

—Prometto que nunca mais procurarei tornar a vel-o e que não pensarei mais em desposal-o.

Continua.

TELEGRAMMAS

(SERVIÇO PARTICULAR DO *JORNAL*)

—

Abalroamento do «Planeta.» —Barcaça «Quatimosim»— 13—MORTES—

Recife, 18.

Na noite de 16 de 1 para 2 horas da madrugada a barcaça «Quatimosin» em viagem que fazia de Maçáu para Areia Branca abalroou no vapôr «Planëta» do Lloyd que seguia rumo sul, indo logo a pique a «Quatimosin».

Morreram 13 passageiros, retirantes, salvando-se a tripolação a excepção do cosinheiro de bordo da barcaça.

O «Planëta» não soffreu avarias e fundeou tratando de salvar os naufragos ficando no logar do sinistro até 7 horas da manhã. Cadaveres apanhados foram enterrados nas praias de Caiçara e Touros.

—

S. Benedicto 7

Parabens soltura Clementino. Candidatura Brígido acceita enthusiasticamente nossos amigos.

JORNAL DO CEARA'

Fortaleza, 19 de Setembro de 1904

A vasa do officialismo

O jornal da olygarchia acciol y reabre a torneira de grosseiro e baixo insulto, fasendo nojo a quem incautamente lança vistas ao papel sujo que se edita rotulado pomposamente com o titulo *A Republica*.

Já não somos nós os da terra, pobres mortaes sem merito e sem virtudes diante á vestalidade do sr. Accioly, as unicas victimas da regateirice e viperinidade da imprensa official.

Gil Vidal, pseudonymo de um dos mais brilhantes jornalistas fluminenses, que não encobre a personalidade de um brasileiro distinctissimo e notavel pelo seu saber e caracter—o dr. Leão Velloso Filho, chefe de redacção de nosso festejado collega «Correio da Manhã», foi a alva toalha em que os alugados do sr. Accioly escolheram para, na edição de sabbado ultimo, de numero 206, derramarem toda esverdinhada bilis, devassando com a visão calumniosa e infamante a vida particular do conspicuo brasileiro, tão altamente collocado no juiso e conceito de seus concidadãos, que trepados os acciolys todos, uns sobre os outros, não conseguirão alcançal-o com a vista.

A proposito dos justos e merecidos commentarios, feitos ao projecto da revisão da constituição do Ceará pelo illustrado brasileiro, com a superioridade intellectual e criterio que lhe são proprios, vem o pasquim official, em linguagem do barracão do peixe, não refutando argumentos e rasões, mas siflando lama, arremessando pedradas, quasi possesso, 'num avanço de esfaimado que não busca qualidade de acepipe, atirando-se contra a honorabilidade do nobre e digno herdeiro do Conselheiro Leão Velloso a quem o sr. Accioly devia, se fosse um homem de escrupulo, respeitar o nome por muitos titulos benemerito.

E quando o respeito tradicional da amisade do pae não fosse um freio á soltura de lingua dos insultadores do filho que illustra e orgulha o nome de Leão Velloso, ao menos em consideração ao chefe do poder executivo municipal, dedicado amigo do sr. Accioly, que vive submettido a sua vontade incondicionalmente, devia ser motivo, dado o gráu de parentesco que liga Leão Velloso ao Coronel Guilherme C. da Rocha, para a folha official não admittir em suas paginas as torpes e villissimas calumnias que atirou ante-hontem a Gil Vidal. Mas o sr. Accioly não quer amigos e de todos os subservientes que o cercam faz escravos a quem provoca com a ponta do relho.

As «Entrelinhas» d'A *Republica* não maculam, porém, o nome querido e respeitado de Gil Vidal, ao contrario, põem em relêvo o superior criterio de suas apreciações das coisas politicas de nossa terra.

E nos seus effeitos, o insulto grosseiro que lhe atiram alugados da olygarchia, quando deviam lançar rasões contra rasões, reflecte a situação moral da gente do governo e os processos indecorosos do sr. Accioly, que suppõe calar a consciencia nacional, justamente revoltada contra sua oppressora e indecente politicagem, fasendo d'A *Republica* um *Corsario*, poste diffamatorio da honra privada dos homens de bem.

As *Entrelinhas* da folha official causaram indignação á toda gente mesmo a alguns amigos do governo e ao sr. coronel Guilherme Rocha offereceram uma prova da attenção que lhe tem o chefe olygarcha.

W. Cavalcanti.

Abusos municipaes

Poucas as localidades em que, devido á iniciativa municipal, se notam beneficios de ordem publica.

As municipalidades, longe de favorecerem o commercio, as industrias e as artes, tentam amofinal-as, quando não as mata o pezo das contribuições.

Os methodos agricolas e pastoris em pratica inda hoje no interior, são os mesmos empregados a meio seculo ou mais antes

Num territorio como o nosso onde o plantio de arvores vivazes devia de ser obrigatorio, devastam-se mattas com sancção do poder municipal, mediante a satisfação de determinada taxa.

O lavrador a cada novo anno abre um roçado novo, porque ignora, e ninguem lh'o ensina, os meios a lançar mão para que o sólo não cance de produzir.

A's camaras sómente lhes importa o que rende numerario para a dissipação, e assim desobediencia formal têm votado ás disposições organicas que dizem respeito ás industrias agricola, pastoril e fabril, ao serviço de açudagem e irrigação para o qual têm dever restricto de contribuir com parte de suas rendas.

Outro tanto ha acontecido com relação á planta cadastral, organisação estatistica e arrolamento da população de 5 em 5 annos; medidas de maxima utilidade para o estado, mas que acarretando dispendio ao municipio, ficaram para inglez vêr.

Os contractos camararios sempre redundantes em lucros a favor do outorgado, pessôa da situação, são, em geral, celebrados contra a expressa letra constitucional, sem concurrencia publica, e independente de outra formalidade qualquer.

Em tudo reina a falta de seriedade.

Dos abusos o mais innocente, porque afinal a ninguem prejudica, mas que não fica bem em uma corporação legislativa, é o de reunir-se extraordinariamente a camara para o fim de endereçar felicitações, ou melhormente engrossar a quem quer que seja; maxime quando só poderiam fazel-o os seus membros em caracter meramente pessoal, pois somente quando o exige o interesse do municipio é permittido a realisação de sessões extraordinarias.

A propria liberdade individual é muitas vezes ultrajada pelos executores das deliberações municipaes. O infractor de alguma postura, qualquer que seja o motivo allegado para resistir ao pagamento da pena pecuniaria comminada, é preso e conduzido á cadeia si não a satisfaz immediatamente: o que é um violento attentado ás leis que regem o caso pois, quando muito, permittem, dado o flagrante, ser apresentado o delinquente á autoridade, que, apenas lavrado o competente termo, o porá em liberdade; podendo sómente ter logar detenção após despacho definitivo do juiz de direito da comarca convertendo a multa em prisão subsidiaria.

Felizmente nem todas as camaras assim desrespeitam um dos direitos mais sacrosantos do homem.

As oppressões ao povo não têm conta e praticam-se sob todas as formas; e, entretanto, é da indole do regimen republicano que todo o poder emane directamente do povo.

Manoel Satyro.

FEIJAO MULATINHO

Vende-se a preço muito rasuavel.—Rua Formosa 52 e 68

J. Costa Souza.

Preços sem competencia

Confronto

A Republica é incontestavelmente a mais bella, a mais perfeita e a melhor fórma de governo, isto, porém, em paizes onde os homens que a dirigem, têm uma instrucção mais ou menos solida, são despidos completamente de ambições e vaidades e esforçam-se o mais possivel para dar a seus paizes uma sabia administração, no intuito de satisfazerem a todos os cidadãos. que são filhos da mesma patria, afim de que não venham a cahir mais tarde no desagrado do povo e não vejam os seus governos desmoralisados.

Á Suissa, por exemplo, tem sido até hoje a Republica mais bem administrada do velho e novo Continente.

O governo daquella Republica tem estado sempre em mãos de homens verdadeiramente patriotas e que em outra cousa não têm cogitado senão no progresso moral, intellectual e material de sua patria ali; o povo está coberto pelo benévolo manto da liberdade e na maior confraternisação trabalha para o bem—estar commum; ali os cidadãos fruem de todos os direitos que lhes permitte a Constituição de seu paiz; ali a instrucção, que é a mais poderosa alavanca do progresso e da civilisação moderna, está profusamente diffundida por todos os Cantões, produsindo salutares effeitos; ali, finalmente, o commercio, a arte, a industria e a agricultura. ampliam-se dia a dia, e se por ventura surgem alguns obstaculos que lhes tentam vedar a marcha, o governo toma todas as providencias necessarias voltando tudo á mesma actividade, á mesma paz e ao mesmo enthusiasmo.

Nestas condições marcha aquella Republica na senda do progresso, orgulhosa pela fórma de governo que adoptou, sendo hoje applaudida por todas as nações.

As Republicas dos Estados Unidos da America do Norte e da França, comquanto sejam muito mais adiantadas do que a Suissa, teem tido uma administração sempre inferior a esta.

Para o Brasil, a Republica é inteiramente imprestavel, isto é, não satisfaz a vontade do povo, tanto prova, que fazem já 15 annos que ella foi adoptada neste paiz e ainda estamos nas mesmas condições ou peior do que estavamos a 15 de Novembro de 1889, épocha de sua proclamação.

Assim como o governo da Suissa só tem estado em mãos de homens que se impõem pela altivez de seu caracter e pela magnanimidade de seu coração, assim tambem o governo da Republica do Brasil só tem estado em mãos de homens ignorantes oppressores, sem prestigio e esbanjadores dos dinheiros publicos, parecendo que só teem procurado imitar aos antigos Imperadores Romanos; aqui os cidadãos não gosam da minima liberdade, suas propriedades são usurpadas e a sua propria vida corre imminente perigo em plenas ruas das cidades mais populosas, aqui a instrucção ainda está muito longe de attingir os almejados fins, digo em relação a sua grande população que é hoje de..... 22,000:000 de habitantes, segundo o recente calculo do Dr. Toledo Piza; aqui o commercio e a pequena industria que temos, movem-se em estreita esphera, devido o arrôcho dos exorbitantes impostos que lhes embargam os passos; aqui a imprensa não tem a garantia que lhe concede a Constituiação deste paiz, e se qualquer jornal ousa em linguagem mais ou meno vehemente relatar as torpezas dos regulos da terra, vê logo sua typographia brutalmente empastellada, cujo escandaloso acto é praticado pela policia da localidade.

Presenciando a degradação moral a que chegamos em um pequeno lapso de tempo, ser-nos-há facilimo reflectir que somos ainda um povo fraco e atrasadissimo em confronto com a Suissa e outras Republicas.

Para maior escarneo desta verdade, lembremo-nos que a França já nos lançou o epitheto de —*paiz de macácos*— e não tardará muito que outra qualquer nação nos cognomine—*nação de idiótas. Affreux tableau! Atroce vérité!*

E'-me preciso faser excepção, afim de que estas minhas phrases não vão melindrar a honra de insignes brasileiros. O Brasil sempre teve e ainda tem homens genuinamente patriotas e de caracter impolluto, estes, porém, teem recusado assumir a governança do paiz, evitando o contacto com taes politicos, cuja conducta não lhes é agradavel, bazeando-se talvez neste velho rifão, que:—quem com porcos se mistura, farellos come.

São assim os homens que se não deixam desmoralisar por qualquer ninharia, firmando-se no conceito do publico que cada vez mais os sympathisa.

Urge, por tanto, que o povo derroque as muralhas que lhe prendem, se não quizer ser mais besta de carga.

Deante de tão horroroso quadro, podemos chamar esta *gerigonça* Republica? Não.

Podemos applaudir as immoralidades dos mandões do paiz?

Tambem não.

O que podemos e devemos applaudir é restauração da nossa liberdade, é a bôa orientação nos destinos do paiz, é a inviolabilidade dos nossos direitos e o levantamento moral da nossa patria.

Randolpho Bezerra

ECHOS E NOTICIAS

Processo Clementino

Petição dirigida ao Ill.mo Sr. Dr. Juiz Seccional:

Agapito Jorge dos Santos e João Othon do Amaral Henriques impetraram do tribunal da Relação uma ordem de *habeas-corpus* em favor do Capitão Antonio Clementino de Oliveira, então preso, incommunicavel, na cadeia publica, pela falsa imputação de haver tentado contra a vida de um cabo de policia; e o tribunal, tomando conhecimento do recurso, houve por bem denegar a soltura do paciente, contra os votos dos dezembargadores Garcia e Paiva.

Não se podendo conformar os impetrantes com esta denegação, recorreram d'ella para o Supremo Tribunal, que, por unanimidade de votos, ordenou que fosse o paciente posto em liberdade, immediatamente.

Esta ordem contrariou por tal forma os inimigos e perseguidores officiaes do Capitão Clementino, que tudo empenharam para que procrastinada fosse sua observancia, fazendo-se, então, de mister não pequeno esforço por parte dos impetrantes para que fosse ella cumprida.

Impossibilitados de continuarem os inimigos do paciente, na obstinação, a que se havião imposto, outro recurso não tiveram, que ceder á ordem recebida.

No intuito, porém, de fazer-se burlar os seus effeitos, tornando-se illusoria a liberdade do paciente, a policia ou, antes, segundo é corrente, o commandante do corpo de Segurança, genro do governador do Estado, com acquiescencia d'aquella, fez pôr de baixo de cerco o quarteirão, em que é sita a casa do paciente, e debaixo de guarda esta, que assim tem continuado, convertida d'este modo, em carcere privado, de maneira a impedir não só o livre gozo de liberdade do Capitão Clementino, como para levantar suspeitas no seu e no animo publico, de que novas violencias, novos attentados estão planejados contra a liberdade e vida do mesmo Capitão.

E porque o procedimento da policia seja attentorio ao respeito devido á ordem emanada do mais alto Tribunal da União brasileira, e das garantias emanentes d'ella, e importem, consequentemente, em novas violencias á pessôa do dito Capitão; vêm solicitar de V. S. as necessarias providencias para que a ordem superior seja respeitada em todos os seus effeitos, de modo a levar a paz e a tranquillidade ao lar do Capitão Clementino, como tanto se faz necessario á ordem e moralidade publica e judiciaria.

Pelo deferimento

E. R. M.

Fortaleza, 15 de Setembro de 1904.

Agapito Jorge dos Santos.
João Othon do A. Henriques.

DESPACHO

«Este Juizs providenciará, na esphera das suas attribuições, sempre que for necessario fazer respeitar o *habeas-corpus* concedido pelo Supremo Tribunal Federal.

Fortaleza, 15 de Setembro de 1904.

Armindo Guaraná.»

—

Deste despacho já replicaram os advogados do Capitão Clementino.

O telegramma que abaixo publicamos, firmado por salientes pessoas da sociedade jaguaribense é a prova do quanto de altivo e digno foi o procedimento do honrado e independente ex-promotor de justiça desta capital, dr. José Domingues Fontenelle, em face do escandaloso processo Clementino.

Esta, como outras muitas felicitações que tem recebido, não pode deixar de trazer um certo orgulho ao dr. Fontenelle, como tambem muita vergonha aos desembargadores e juizes que deixaram arrastar suas tógas no lamaçal em que se charfurda o sr. Accioly.

Jaguaribe, 14.

Dr José Domingues. — Felicitamos honrada attitude processo Clementino.

Padre Bezerra
Francisco Abdoral
Candido Pinheiro
Jamacarú
Antonio Pinheiro

Desastre

A' ultima hora soubemos haver descarrilhado 6 kilometros além do Riachão, no kilometro 106, logar chamado Riacho do Padre, o trem que fazia o trajecto entre Humaytá e esta capital.

Virou-se todo o comboio, inutilisando-se todos os carros, não havendo, porém, senão ferimentos nos passageiros.

Daremos pormenores.

Do Amazonas chegou a esta capital o estimavel e digno moço sr. José Maria Bertrand de Macêdo, que no interior daquelle Estado exerce a profissão de empregado do commercio.

O «Jornal» apresenta-lhe o seu cartão de visita.

Bruno Figueiredo

Chegou ha dias a esta cidade, vindo de Aracaty, o nosso joven amigo Bruno Figueiredo, uma das victimas de 3 de janeiro.

Dando as boas vindas ao distincto moço, o "Jornal„ apresenta-lhe o seu cartão de visita.

Dr. Marinho de Andrade

No «Jaboatão», esperado no nosso porto a 20 do corrente, seguirá para Sobral o illustrado clinico e prestimoso cidadão dr. Marinho de Andrade, que, naquella cidade, se demorará algum tempo, em desempenho de serviços de sua profissão.

Ao distincto cearense desejamos a mais feliz viagem.

De Maranguape vieram no trem da manhã para esta cidade os nossos distinctos amigos e dedicados correligionarios padre Vicente Salazar da Cunha, virtuoso e amado vigario daquella freguesia e João de Moura Cavalcante, conceituado commerciante.

Saudamol-os.

Quanto se gastou com a secca

Com a secca que flagellou ha pouco varios Estados do norte, dispendeu o governo federal as seguintes quantias:

Como auxilios aos governos:	
Do Rio Grande do Norte	150:000$000
Da Parahyba	70:000$000
De Pepnambuco	50:000$000
Transportes de emigrantes pagos:	
A' Companhia Nacional de Navegação costeira	336:000$000
Ao Novo Lloyd Brasileiro	78:824$000
A' Companhia Pernambucano	19:824$000
Roupas para uso dos retirantes	14:500$000
Total	816:748$000

Falta ainda o pagamento de mais de cem contos ao Lloyd Brasileiro, por transporte de emigrantes.

INTERIOR

Quixadá

Escrevem-nos dessa localidade:

Mais uma vez o sr. Accioly veio demonstrar com a candidatura do dr. Pedro Borges que para s. exc. o povo cearense não merece senão escarneo e o mais absoluto desprezo.

E' exacto que para ser eleito presidente do Estado s. exc. comprometteu se a levar para o senado a grande celebridade do dia 3 *de janeiro*; mas conhecendo quanto o ex-presidente desceu no conceito de seus concidadãos, ou antes tendo-se verificado ser elle um degenerado, commetteria o sr. Accioly o mais grave peccado, desligando-se do compromisso e levantando outra candidatura.

O empenho do sr. Accioly, o seu objectivo unico é consummar a desgraça do Ceará. Segue por um plano inclimado e fatal e não ha conselhos que o desviem desse caminho tortuoso e opposto ao que deveria conduzil-o aos applausos e bençãos de seus coestadamos. Affasta de si todos os elementos sãos, cerra os olhos á verdade e á luz, troca a noite pelo dia e prefere tecer para seu nome uma coroa de maldição! O que s. ex.a tem feito denuncia gravissimo estado de loucura. O seu governo é um labyrinto de injustiças e perseguições, de abuzos e violencias. Corrompe-se tudo quanto d'elle se approxima.

S.a ex.a arrasta todos os seus amigos a passarem pelas forcas caudinas.

Obriga desembargadores e juizes a faltarem ao seu dever, espondo-os a soffrerem tremendas decepções e a cahirem execrados pela opinião publica, como succedeu no processo monstruoso engendrado contra o cap.m Clementino.

E' um commandante insensato que leva a pique o navio que dirige procurando ser o unico salvo do naufragio.

Com a escolha do dr. Pedro Borges para substituir a s. exc. no senado, sangra de novo a ferida produsida pela hecatombe da praia.

O tempo, porém, não tem o previlegio de apagar da face da terra o sangue derramado pela mão homicida e emquanto o mortiticinio de *3 de janeiro* viver na memoria dos cearenses, o dr. Pedro Borges não conseguirá amainar o mar tempestuoso da indignação que lhe cerca o nome e seguir em aguas bonançosas até occupar a cadeira senatorial.

O povo da *terra da luz* que trancou o mar ao transporte da raça infeliz, ha-de tambem fechar a vida publica aos esgares e tregeitos do arlequim que por quatro annos obumbrou as nossas glorias e entenebreceu o nosso futuro.

O sr. Accioly deve galardoar quem o elegeu em actas falsas e pelo voto das baionetas com a escolha de um hospicio e submetter-se ao *veredictum* dos cearenses, que de ha muito lhe lavraram a sentença de morte politica.

Aqui, onde o partido opposicionista tem infligido vergonhosas derrotas ao usurpador, vai o candidato official encontrar resistencia formidavel na razão do desprezo e aversão que lhe vota o grande eleitorado.

Approxima-se o dia do combate e a victoria que esperamos venha traser o ultimo desengano a quem nos tem espoliado de todos os direitos, já se nos annuncia nesse empenho nobilissimo com que a opposição se prepara para fazer triumphar a candidatura do velho patriota que, com pulso de gigante, vai exterminando o dominio pernicioso da tribu insaciavel.»

Salão Azul

(18 de setembro)

Hontem o tempo marcou uma data auspiciosissima para a familia e amigos de nosso eminente conterraneo dr. Domingos Olympio Braga Cavalcante, relembrando o seu nascimento, occorrido (não nos lembramos o anno e ainda que nos lembrassemos não o diriamos...) em a formosa cidade de Sobral, a princeza dos sertões.

Como espinho que de pequeno traz a ponta, Domingos Olympio ainda creança revelou prodigiosa intelligen-

VARIOLA

E VACCINAÇAO NO CEARA'

Rodolpho Theophilo

VARIOLA

Referindo-se ao fechamento do Lazareto diz o Inspector da Hygiene em seu relatorio:

«Tendo sido em Janeiro do anno passado fechado o Lazareto de Lagôa Funda, destinado ao isolamento de variolosos, foi despensado em Maio o respectivo zelador.

Tal medida, «acertada em momento» trouxe consigo um phenomeno assustador: a facil irradiação epidemica e a sua localisação em certos pontos determinados.

Esta capital frequentemente visitada pela variola, não pode prescendir de um variolocomio installado em ponto afastado e em posição que os ventos não possam auxiliar a contaminação da area que lhe ficar opposta.»

O Sr. Dr. José Pinto Nogueira disse, por meias palavras, que foi fechado o lazareto e que esta medida, «acertada em momento», trouxe um phenomeno assustador, a dessiminação da variola pela cidade inteira.

Todo phenomeno é o effeito de uma causa.

No caso vertente a causa do fechamento do lazareto foi uma ordem do governo do Estado, causa que produziu «um phenomeno assustador» a dessiminação da variola pela cidade.

O Dr. Pinto quiz attenuar a sua censura ao governo pondo, entre virgulas, as palavras — «acertada em momento» — que omittidas teria ficado a verdade.

O Dr. Pinto diz que Fortaleza não póde prescendir de um variolo-comio mesmo em tempos em que não haja variola e como se explicar «achar acertada a medida» do fechamento do unico lazareto que tinhamos quando a bexiga grassava epidemicamente nesta capital?

E' portanto, contraproducente lembrar em seu relatorio a creação de um variolo-comio e na mesma occasião achar acertada a medida que manda fechar o unico lazareto que havia em Fortaleza.

A noticia que dei do fechamento do Lazareto chamou a fala a *Republica*, jornal official em sua edição de 10 de Dezemro de 1901 procura justificar o acto fazendo graves accusações a Hygiene Publica, a Municipalidade e aos poderes publicos enfim (*)

(*) «Em primeiro logar o Lazareto da Lagôa Funda, pelo pessimo estado em que se achava o predio em que fôra installado havia largos annos quasi exposto a todas as intemperies, sem o mobiliario preciso, sem os mais rudimentares apparelhos de desinfecção, falho, enfim de todo o conforto que é de se exigir em taes estabelecimentos, já não preenchia absolutamente os fins para que fôra creado. Nessas condições qual as vantagens da conservação desse hospital?

Si, como dissemos acima, e ninguem nol-o poderá contestar, o lazareto não se achava apparelhado para recolher em suas enfermarias variolosos de cathegoria social mais elevada, cujas familias, com justa razão não lhes permittiriam o seu tratamento alli, de que resultariam os esforços do governo e os sacrificios dos cofres publicos, mantendo abertas as suas portas?

Sabe o Sr. Rodolpho, que o fim dos lazaretos é, antes de tudo, o isolamento dos individuos atacados de molestias contagiosas, que possam grassar epidemicamente. Ora, desde que, pelos motivos por nós apontados, se abriam excepções á regra, que deverá ser absoluta para se tornar efficaz,—de que todos os contaminados pelo terrivel morbus fossem obrigados a entrar para o lazareto—perguntamos ao Sr. Rodolpho qual a utilidade deste?

Dir-nos-á naturalmente S. S. soccorrer os indigentes. Retorquiremos, garantindo ao injusto censor do actual administrador do Estado, que este não se descuidou um só momento da sorte de nossos infelizes conterraneos. Logo que o Dr. Pedro Borges compenetrado da inutilidade daquelle estabellecimento, a vista das condições em que se encontrava, o mandou fechar, deu ordem a Superiora da Santa Casa para que organisasse por conta do Estado, o serviço de assistencia aos pobres variolosos levando-lhes ao domicilio remedio e pão. As contas destas despezas pode examinal-as o Sr. Rodolpho Theophilo na Secretaria de Fazenda. Alem das rasões que já demos como justificaveis do procedimento do digno presidente do Estado, vamos offerecer outras que deverão influir no animo de S. Exc. quando ordenou a medida pela qual incorreu na censura do nosso historiador.

A mais importante dellas é que o lazareto em vez de prestar serviços, se havia tornado um verdadeiro fóco de infecção não só pelas suas pessimas condições de hygiene, mais sobretudo por causa da lagôa que lhe demora ao pé.

Ahi nesse charco immundo, a cuja superficie se via distinctamente uma camada de pús esverdinhado, é que numa promiscuidade criminosa, se lavava toda a roupa dos variolosos e a de algumas familias desta cidade, e se dava de beber ao gado que vinha para o matadouro e aos animaes de alguns estabulos desta capital. Este facto só por si bastaria para justificar o fechamento do referido hospital.»

Não preciso dizer uma palavra para se avaliar o criterio da folha official. Basta essa camada de pús esverdinhado, boiando a superficie da lagôa, a guiza de azeite, para se aquilatar o valor da defeza.

O verdadeiro motivo do fechamento do lazareto em occasião tão intempestiva, o jornal official não disse.

Foi simplemente a má direcção economica do estabelecimento, e que o governo sem forças para fazel-a mudar de rumo, preferiu acabar com o hospital. Essa lagoa, *vellada por uma camada de pús esverdinhado*, nunca existiu.

Se fosse possivel haver pús insoluvel n'agua, se ainda mais podesse existir um deposito d'agua, a flôr da terra nos suburbios de Fortaleza em fim de dezembro de 1900, o anno mais secco que o Ceará tem tido, quando as cisternas da cidade estavam em uma profundidade de mais de cincoenta palmos, porque o poder municipal a guarda de quem está o gado destinado ao consumo publico, a fiscalisação das vaccarias e das aguadas, consentia em semelhante infracção, ou antes nesse monstruoso attentado a saúde publica? A defeza da folha official, é ao meu ver, uma recriminação aos poderes publicos do Ceará.

Começado que foi o inverno os retirantes voltaram aos seus domicilios.

Elles se foram; mas a variola ficou espalhada em todos os cantos da cidade, apparecendo de quando em quando, porem sempre de caracter muito benigno. A area urbana pela hygiene de seus habitantes e pela vaccina, ficou logo espurgada do mal, que assim corrido fez o seu quartel general nos suburbios de Fortaleza, na area sub-urbana, conhecida com o nome de areias, por não serem calçadas as ruas e da qual me occuparei quando tratar do serviço da vaccinação.

A variola ficou pois grassando endemicamente até que a vaccina anti-variolica profundamente espalhada a viésse extinguir.

FIM DA PRIMEIRA PARTE

---

cia e seu espirito alou-se por cima das muralhas do meio estreito em que ensaiara os primeiros vôos de avesinha quasi implume, para subir bem alto.

E na labuta intellectual venceu todas as difficuldades a golpes de talento, impondo seu nome á admiração de seu paiz por serviços de valia e trabalhos honrosos de sua penna amestrada.

Diplomata, jornalista, romancista, advogado, chronista e polemista, tudo elle sabe ser sem a *entourage* do elogio mutuo e com a feição propria e original de seu temperamento delicadamente artistico e espirituoso.

Querendo muito a sua terra, é politico por amor ao Ceará, cuja historia de soffrimentos palpita em suas paginas de romancista e vibra nas phrases do jornalista, a cada instante desafogando o coração da saudade que tem da terra infeliz. Domingos Olympio é dos nossos, não por suggestões de interesses mas só e só pelo nobre impulso do coração.

Está agora no Rio de Janeiro á frente do "Centro Cearense», substituindo outro de não menor valia—o dr. Paula Rodrigues, e nesse posto o escriptor do "Luzia-Homem„ ha de mostrar inda uma vez que é digno da confiança de seus patricios.

O "Jornal do Ceará„ que admira não só o talento mas o doce e alegre coração do patricio illustre, o saúda em seu festivo natal, enviando-lhe as homenagens de admiração e estima de toda a rapazeada que moureja nesta tenda mal segura e pobre de talento como o do Pojucan.

—

Ajustou annos hontem a gentil senhorita Fracina Gurgel, bello ornamento de nossa sociedade.

—

Completa hoje mais um anno de existencia a exma. sra. d. Julia de Castro Ferreira Braga, um dos ornamentos da sociedade cearense e esposa do do sr. Antonio Ferreira Braga.

As nossas felicitações.

—

Completou annos hoje o interessante Manoel, filho do nosso distincto amigo Dr. Joaquim Felicio.

Mortos

Acaba de fallecer na freguezia de S. Bento d'Amontada, em seu sitio "Frecheiras", na avançada edade de 88 annos, o capitão Lucas Vieira de Azevedo, casado em segundas nupcias com uma irmã de nosso dedicado amigo e correligionario padre Joaquim Theodoro de Araujo, virtuoso vigario daquella freguezia.

O finado, que era excellente amigo e optimo cidadão, deixa no seio da familia e dos amigos que o queriam, vacuo imprehenchivel e saudade immensa; e por esta perda sentida damos nossos sinceros pesames a todos de sua familia, muito especialmente á sua digna esposa d. Josepha Maria da Invenção e ao seu cunhado, nosso leal e bom amigo padre Joaquim Theodoro de Araujo.

PARTE COMMERCIAL

Vapores esperados

DO NORTE

"Maranhão„ a 23.
«Gregory„ a 24.
"Gonçolves Dias„ a 20.

DO SUL

"Espirito Santo» a 22.

—

PASSAGEIROS

No «Planeta» para o sul: Pedro Carvalho. dr. Joseph Vegas e sua senhora, Trajano Brandão, Izaias Blnme e 3 de 3ª classe.

—

No «Manaus,» para o norte: José Paulino, Gentil Soares, Francisco Galvão Albuquerque, Gonçalo Lima, João Correia Mello, Podre Pasquier e 93 de 3ª classe.

—

No «Alagoas» para o sul: José Bruno Menescal, Csar da Justa Menescal, dr. Amara Albuquerque sua senhora e 6 de 3ª classe.

—

Cambio do dia 17 de Setembro.

Rio—Bancario	12	
Particular	12	1/16
Pernambuco—Bancario	12	
Particular	12	1/16
Pará—Bancario	12	
Particular	12	3/32
Ceará—Bancario	12	
Particular	12	1/32

A cobrança de saques foi feita pela taxa de 6 e o Banco do Ceará sacava a 90 d/ v/s Londres, a mesma taxa. Cheques em ouro 11 3/4.

—

Resumo

DA

N. 110—74.ª loteria da Capital Federal, extrahida em 16 de Setembro de 1904.

3238	15:000$000
6814	800$000
27607	300$000

ALFANDEGA

Esta repartição rendeu de 1 a 17 de Setembro Rs. 154:920$756

Cotação de generos

Algodão	$750	kilo
Borracha choro	4$800	"
" assaré	3$600	"
" tijelinhas	4$500	"
Couros salgados	1$000	"
" espichados	1$300	"
Coucinhos cabra	2$500	cada um
" carneiro	1$400	" "
Caroço de algodão	$040	kilo

Cêra de Carnahuba---não tem apparecido no mercado.

Mercado

Dia 17 de Setembro

Foram abatidas 25 rezes bovinas, vendidas de 1$000 a $800 rs. o kilo.

4 suinos, vendidos a 1$200 o kilo.

1 lanigeros, vendidos a 1$000 o kilo.

Peixe houve pouco, vendido a 800 rs. o kilo.

—

Metereologia

Dia 12 de Setembro

Temperatura maxima á sombra	29, 03
" minima " "	24, 03
Evaporisação á sombra	5m/m0
Chuva cahida:	m/m
Estado atmospherico	Bom

SECÇAO DE TODOS

✝

D. Maria Clara Demarteau de Castro e Silva

Elvira Demarteau de Castro e Silva, Antonio Silva Lima sua espôsa e filhos, Adeline Bartardy, Hermance Ermel, Alixis Ermel (ausentes) Alfredo Carlos de Castro e Silva, Julie Demarteau (ausente) Maria Amalia de Castro Mediros, Amelia A de Castro e Silva, Senador João Cordeiro (ausente) Domingos Bento de Abreu, Florent Mouton (ausenté) Maria Sabina de Castro e Silva, Herman Demarteau, Leon Frankgnoul, Jules Delincé, Georges Batardy, Frederic Batardy, Lucien Lefils, Eugene Van Hoech, (ausentes) dr. José de Castro Medeiros, dr. Luiz Rodolpho Cavalcante d'Albuquerque, Paulino Van Ervem, (ausentes) Benjamin d'Oliveira Torres, José Tiburcio da Frota, (ausente) José Francisco d'Abrev, João Augusto C. de Saboia, Nids Olsen, e suas familias agradecem do intime d'alma á todas aquellas pesseas que prestarão os seus bons e inolvidaveis serviços durante a molestia de sua presadissima mãe, sogra, avó, irmã, cunhada tia e amiga, d. Clara Demarteau de Castro e Silva, quer na cidade de Maranguape, quer nesta capital e bem assim aos que compartilharão de sua dor por occasião do fallecimento d'aquelle ente tão querido e acompanharam seu enterro.

Outro sim, convidam aos seus parentes e amigos para assistir as missas de «Requiem» que serão celebradas na Igreja de N. S. do Patrocinio, no dia 21 do corrente, ás 7 horas da manhã.

Desde já antecipam seus novos e profundos agradecimentos.

Intendencia de Porangaba

Pedimos encarecidamente ao sr. Arlindo Granjeiro Gondim, collector federal e intendente municipal dessa villa, que, cumprindo a lei, faça publicar o balanço dessa Intendencia, relativo á gestão do ex-intendente, sr. Adauto Guimarães Padilha.

Porangaba, 18 de setembro de 1904.

Os porangabenses.

A alfaiataria JARDIM de Francisco das Chagas Jardim, corta pelo systema moderno obras de encommenda por preço baratissimo e sem competencia a rua Senador Alencar n. 5 A, junto ao mercado.

ANNUNCIOS

Vapor de Mello & Comp.

PARA'

"Ipixuna"

Sahirá no dia 5 de Outubro para o alto Envira até California, recebendo passageiros para todos os portos deste rio, para o que dispõe de bôas accommodações.

Informações com J. Bruno, Filho & Comp.ª

Vapor de Mello & Comp.

PARA'

"Costeiro"

Sahirá no dia 10 de Outubro para o alto Juruá até a bocca do Tejo, recebendo passageiros para todos os portos deste rio, para o que dispõe de bôas accommodações.

Informações com J. Bruno, Filho & Comp.ª

Arame farpado

Grampos para cerca mais barato do que em outra qualquer parte,—vende-se no armazem de

João T. Albano

Casa

Vende-se uma de duas portas, a rua Senador Pompeu n' 219 com bôa cacimba e quintal, a tratar na Praça do Ferreira n:38

J. Agostinho.

QUEIJO

Encontra-se grande quantidade de queijos de optima qualidade; tanto de coalho, como de manteiga, no armazem.

Praça do Ferreira n' 38.

J. Agostinho

Sitio

Vende-se o sitio *Côrte* em Guaiúba, com 50 pés de coqueiros botadores, muitos pés de mangueiras, bananeiras, larajeiras, e mais fructeira, com vasto terreno para plantação; inclusive trinta poucas cabeças de gádo e alguns animaes.

Vende-se por preço modico a tractar com Custodio Ferreira Gonçalves Filho na mesme villa.

CASA

Vende-se uma casa de tijollo com 3 portas de frente, tendo commodo para pequena familia, cita a rua da Conceição um dos bairros mais pitorescos desta capital.

A tratar com José Valle na rua General Sampaio n. 53.

APOLICES

Marques Dias & Companhia compram apolices da divida publica.

Sanguesugas Hamburguezas

Novas e superiores—Vende e applica a preço modico

Antonio Texeira Leite

Rua Formosa, n. 95.

Apontamentos para o Catalogo da Livraria

ARAUJO

Praça do Ferreira N. 3 — CEARA'

FELISBERTO DE CARVALHO

Primeiro Livro de Leitura	1:500
Segundo	2:000
Terceiro	2:500
Quarto e Quinto	3:000
Methodologia	2:000

ABILIO CESAR BORGES

Primeiro Livro de Leitura	500
Segundo, Terceiro, Quarto e Quinto	2:000

HILARIO RIBEIRO

Cartilha Nacional	500
Senario Infantil	1:000
Na Terra, no Mar e no Espaço	1:000
Patria e Dever. Elementos de educação moral e civica	1:000

MARTEL

Ensino intuitivo. Elementos usuaes de sciencias physicas e naturaes	2:000

Dr. SAFFRAY

Lições de cousas. Livro adoptado nas Escolas do Districto Federal	3:000

Dr. J. M. de LACERDA

Cathecismo da Doutrina Christã	500
Compendio de Historia Sagrada	1:000
Geographia da Infancia	1:000
Curso methodico de Geographia	4:000
Novo Atlas Universal da Infancia	1:500
Pequena Historia do Brazil	1.000

PROSPERO BLANCHARD

Thezouro de meninos, obra classica dividida em tres partes: Moral, Virtude e Civilidade	1:500

TRAVASSOS LOPES

Leituras Correntes e Intuitivas — Um volume de 164 paginas, ornado com 140 gravuras, dedicado ás creanças de 6 a 9 annos, cart.	1:500
Encadernado	2:000
Contos da avózinha, collecção de historias para crianças, com muitas gravuras, 1.a, 2.a e 3.a parte, cada volume cart.	1:500
Rica encadernação	2:000

JOÃO RIBEIRO

Grammatica do 1.o anno	1:000
» do Segundo anno	2:000
» do Terceiro »	3:000
Coração	1:500

ALFREDO GOMES

Grammatica Portugueza	3:000

LAET

Antologia Nacional	4:000

J. GONÇALVES PEREIRA

Methodo para aprender sem auxilio de mestre as linguas franceza, ingleza, allemã e italiana, cada methodo encadernado	15:000

HALBOUT

Grammatica Franceza, 2 volumes	6:000

LANGLEBERT

Tratado de Physica	10:000
Curso de historia natural	10:000

MAXIMINO MACIEL

Lições de Botanica Geral	6:000

G. M. da GAMA BERQUÓ

Historia Universal	5:000

L. LEOPOLDO F. PINHEIRO

Musa das escolas	2:500

DOMICIO da GAMA

Atlas Geral de historia e geographia, cart.	18:000
Atlas Universal de Geographia	10:000
Atlas de historia antiga e moderna	10:000

D. ANTONIO de M. COSTA

Historia Biblica, cart.	2:500

VIANNA

Arithmetica elementar	400

AFFONSO CELSO

Porque me ufano de meu paiz	3:000

M. TEIXEIRA

Chimica geral	5:000

F. FERREIRA

Noções da vida domestica	2:000

C. LOPES

Epitome historæ sacræ	1:000
Grammatica latina para uso dos alumnos do Siminario de S. Paulo	2:000

M. SAID ALI

Nova selecta franceza, traduzida do Snr. C. Kuhen	7:000
Grammatica Franceza (primeiras noções) pelo Dr. C. Roetk	4:000

VILLA LOBOS

Historia do Brazil (spitome da) desde o seu descobrimento até a proclamação da Republica	4:000
Chorographia do Brazil	3:000

Diccionarios do Povo

Diccionario portuguez, enc.	4:000
Portuguez-francez e vice-versa, enc.	7:000
Portuguez-inglez e vice-versa, enc.	7:000

Souza Pinto

Diccionario francez	5:000

Simões da Fonseca

Diccionario encyclopedico illustrado da lingua portugueza, enc.	8.000

Pensabat

Diccionario inglez-portuguez com a pronuncia figurada, enc.	15.000

Valdez

Diccionario Portuguez-inglez e vice-versa, enc.	12 000

Eneukel e S. Pinto

Diccionario Portuguez-allemão e vice-versa, enc.	5.000

Arturo Rozzol

Diccienario Portuguez-italiano e vice-versa, enc.	5.000

SARAIVA

Diccionario Latino-portuguez, enc.	15.000

Campagne (Traducção de Camillo C. Branco)

Diccionario Universal de educação e ensino, 3 grandes volumes, enc.	60.000

CALDAS AULETE

Diccionario Contemporaneo da lingua portugueza, 2 grandes volumes, enc.	50.000
Selecta, litteratura, poesia e oratoria, cada volume	3.000

João de Deus

Diccionario prosodico, enc.	10.000

D. DE AZEVEDO

Diccionario Contemporaneo portuguez-francez e vice-versa, 2 grandes volumes enc.	50.000
Lições praticas de conversação franceza, cart.	2.500

A. TRAJANO

Arithmetica primaria	500
» elementar, cart.	2:000
» progressiva »	4;000
Chave da »	1:000
Algebra elementar	5:000
Chave da »	2:000
Estado da lingua vernacula, cart.	2:000

F. I. C.

Elementos de arithmetica	6:000
» de algebra	6:000
» de trigonometria	5:000
» de cosmographia	5:000
» de mecanica	6:000

Terra illustrada	8:000
Manual encyclopedico	4:500
Leitura manuscripta	600
Simão de Nantua	2:000
Historia do Imperador Carlos Magno e os 12 Pares da França, enc.	2:000

Sampaio

Astronomia pittoresca, enc.	7:000

Pinheiro Chagas

Historia da Communa de Paris, contendo a historia da Revolução e das doutrinas do governo da Communa, processo, julgamento e condemnação dos seus membros adornada dos respectivos retratos, enc.	10:000

M. Amalia Vaz de Carvalho

Arte de viver na sociedade, enc.	7:000

Barão de Marajó

Amazonia, solida, enc.	4:000

Castilho

O Transvaal e o dominio inglez	1:000

Jeronymo Cortez

Lunario perpetuo, enc.	3:000
Segredos da natureza, enc.	2:500

Bewer e Moigno (traductores Travassos Lopes e Silva Bastos)

Chave da Sciencia, 3 grandes volumes, edição de luxo em grande formato, com centenares de gravuras	32:000

Pedro Maria Posser

Maravilhas da criação. 3 grandes volumes, contando mais de 1200 paginas em 2 columnas e 500 gravuras, enc.	45:000

S. Smile

O Caracter, enc.	4:000
O Dever, enc.	4:000
Economia, enc.	4;000
Poder da Vontade, enc.	4:000
Ajuda-te, enc.	4:000
Vida e trabalho, enc.	4:000

Carlos Augusto Pinto Ferreira

Engenheiro de algibeira, enc.	6:000
Guia de mecanica pratica, livro indispensavel aos Engenheiros constructores e chefes de officinas, enc.	12:000
Guia do fogueiro conductor, enc.	6:000
Manual de technologia (madeiras, pedras, metaes, construcção, etc.)	5:000
Manual elementar e pratico de machinas á vapor, enc.	4:000
Opusculo sobre mdchinas mixtas de baixa e alta pressão, enc.	5:000

Dr. P. Garnier

O Matrimonio, enc.	5:000
A geração universal, enc	5:000
A Esterilidade humana, enc.	5:000
O Celibato e os celibatarios, enc.	5:000
Outras obras, cada uma	5:000

A. Debay

Hygiene e Physiologia do casamento, enc.	4;000

Clovis Bevilaqua

Estudos de Direito e Economia Politica, enc.	0:000
Criminalogia e Direito, enc.	0:000
Juristas philosophos, enc.	0:000
Legislação comparada, enc.	0:000
Phrases e phantasias, enc.	0:000

Alfredo Varella

Direito Constitucional	8:000

Obras de Escrich

Os apostolos, enc.	12:000
Amigo intimo, enc.	4:000
Anjo da terra, enc.	20:000
Anjo da guarda, enc.	12:000
Casaca azul, enc.	7:000
Comicos ambulantes, enc.	4:000
Caminho do bem, enc.	12:000
Cura da aldeia, enc.	12:000
Calumnia, enc.	20:000
Coração nas mãos, enc.	12:000
Caçadores, enc.	4:000
Culpados paes, enc.	3:000
Esposa martyr, enc.	20:000
Felicidade, enc.	12:000
Filhos da fé, enc.	11:000
Formusura d'alma, enc.	20:000
Historia de um beijo, enc.	4:000
Inveja, enc.	11:000
Livro de Job, enc.	11:000
Mancha, enc.	4:000
Martyr do Golgotha, enc.	10:000
Magdalena, enc.	4:000
Martyr da Gloria, enc.	4:000
Mães dos desamparados, enc.	12:000
Manuscripto materno, enc,	20:000
Milionario, enc.	4:000
Obras de misericordia, enc.	12:000
Os que riem, enc.	11:000
Pão dos pobres, enc.	11:000
Piano de Clara, enc.	4:000
Predestinados, enc.	12:000
P. de Gloria, enc.	4:000
Perdição da mulher, enc.	11:000
Por bem fazer, enc.	4:000
Promessa sagrada, enc.	10:000
Quem tudo quer, enc.	3:000
Rico e pobre, enc.	4:000
Tal arvore, enc.	3:000
Ultimo beijo, enc.	12:000
Um livro para meus netos, enc.	4:000
Violino do diabo, enc.	3:000
Mariposas d'alma, enc,	12:000
Cantos amenos, enc,	3:000
Peccadora, enc,	20:000

Pierre Zaccone

Correio de Lyão, enc,	2:500
Dramas da Internacional, enc,	8:000

Feliz de Pyat

Trapeiro de Paris, romance socialista, 5 volumes, enc.	18,000

E. Castellar

A Irmã de Caridade, 2 volumes	5:000

D. Julia L. de Almeida

Viuva Simões, notavel romancé de costumes fluminenses	3:000

Caiel

A desgarrada, enc.	4:000

(Continúa).

Livro-Papelaria Bivar

—DE—

Militão Bivar & Comp.

Rua Major Facundo n. 74, Rua d'Assembléa n. 33, 37 e 47, e Rua Formosa n. 69

EDIÇÕES DA CASA:

Apontamentos de Arithmetica, pelo Engenheiro Civil Francisco Marcondes Pereira, Lente de Mathematicas do Lyceu do Ceará, broc. 5$. enc. 6$000

Lições de Geographia Geral, pelo Dr. Thomaz Pompeu de Souza Brazil, Lente de Geographia da ex-Escola Militar do Ceará. 4$600

Resumo da Geographia do Ceará, com mappa, pelo Professor João Gonçalves Dias Sobreira. 1$000

Resumo da Grammatica Portugueza, pelo professor João Gonçalves Dias Sobreira 1$500

Catechismo da Doutrina *Christã*, por D. Joaquim José Vieira, Bispo desta Diocese $800

Pequeno catechismo da Doutrina christã, $100

Taboada ou Primeiras Noções de Arithmetica $100

Cartas de *a, b, c ou primeiras Noções de Leituras* $100

Cancioneiro do *Norte*, (cantigas, desafios, A BC, decimas, etc. lendas) elementos de Folk-lore brasileiro, por J. Rodrigues de Carvalho 2$000

Manual do Habeas-Corpus, formulario pratico, por N. Silva, advogado 2$000

Lyra *Sertaneja*, por H. C. Branco, broc. 2$, eno. 3$000

A Fome, Historia das seccas e fome do Ceará, de Rodolpho Theophilo 3$000

Collecção *das Leis de Organisação da Justiça do Estado*, por um advogado 2$000

Poesias completas, pelo Dr. Manoel Segundo Wanderley 2$000

Amor e Ciume, sensacional drama em 3 actos, nitidamente impresso, da penna do Dr. Manoel Segundo Wanderley. br. 3$000

A *Legislação Municipal do Estado do Ceará*, compilada por Cezidio de Albuquerque Martins Pereira, br. 3$000

No prélo—á sahir:—

Providencia; Drama notavel pelo Dr. Manoel S. Wanderley.

Brasileiros e Portuguezes, Drama historico, do mesmo escriptor.

As Tres Datas, Drama—historico commemorativo, do mesmo escriptor.

Drama da Fome, monumental revista em 6 quadros, sobre a secca do Rio Grande do Norte, do mesmo escriptor.

Poezias, versos do festejado poeta cearense Barboza de Freitas.

Neste estabelecimento encontrarão os freguezes, completo sortimento e grande deposito dos artigos abaixo citados:—

Livros para o estudo primario, secundario e preparatorio, de cursos superiores, recommendados pela Instrucção Publica do Paiz;

Livros de Jurisprudencia e Direito, dos escriptores mais notaveis do Paiz e Estrangeiro;

Livros de leitura e orações religiosas;

Livros de litteratos prozadores e poetas mais notaveis do Brasil e outros Paizes.

Papeis: almasso, portuguez, amizade, diplomato, dezenho, fantasias liso e floridos, para brochuras e cadernações de livros, assetinado para obras e commum para jornaes, de seda para flores e de algodão para embrulhos em cores sortiados;

Tintas: preta, roxa, azul, verde e encarnada para escrever, especiaes para marcar roupas, e impressões de jornaes e obras; ***Cartões***: visita, luto, e fantasias para qualquer uzo.

OBJECTOS para Escriptorios commerciaes e Reparticões Publicas

Preços sem competencia

Vendas em grosso e retalho